



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
GABINETE DA REITORIA
PRÓ - REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROCESSO SELETIVO PARA A MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA - 2022.

CAPITAL

QUADRO DE CONTEÚDOS POR DEPARTAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA – DGAC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<i>Estudos do Lazer / Educação Física, Lazer e Cultura (integral)</i>	<ol style="list-style-type: none">1- Processo histórico da origem do lazer2- Lazer como direito social no Brasil3- Relações entre Lazer e Cultura na atualidade4- Lazer e Classes sociais: Desafios para a democratização do lazer5- Relações entre tempo livre, trabalho e capitalismo: O controle social do tempo6- O lazer como um campo de intervenção da Educação Física7- Princípios e diretrizes para o desenvolvimento de Políticas e práticas de lazer no campo do Planejamento e gestão pública8- Conteúdos e interesses Culturais do lazer: desafios para a construção de políticas Inter setoriais de lazer9- Relações entre lazer, educação e Educação Física10- Desenvolvimento de políticas públicas de lazer na Região Norte: limites e possibilidades	<ul style="list-style-type: none">• ALVES JR, E.D; MELO, V. A. Introdução ao Lazer Barueri, SP: Manole, 2003.• AMARAL, S. C. F.; COSTA, E. T. Possibilidades de matricialidade na administração pública do lazer. Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 205-220, jan./mar. 2012. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/19220/17347• BONALUME, C.R. O Paradigma da intersectorialidade nas políticas públicas de esporte e lazer. Licere, Belo Horizonte, v. 14, n.1, p. 1-26, mar. 2011. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/782/583• DUMAZEDIER, Jofre. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Perspectiva, 1973.• MARCELLINO, Nelson de C. Lazer e educação. Campinas, Papirus, 1987.• PADILHA, Valquíria. Trabalho, tempo livre e consumo sob o manto da racionalidade do capital. Revista do Centro de Pesquisa e Formação, São Paulo, n. 2, 2018, p. 77-89, 2018. Disponível em: < https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/revista/00_Revista-CPF-Edicao_Lazer_versao_digital.pdf >.• TAFFAREL, C.N.Z. Lazer e projeto histórico , Revista Educación física y deporte, n. 31-2, 1081-1094, 2012, Funámbulos Editores. Disponível em: https://revistas.udea.edu.co/index.php/educacionfisicaydeporte/article/view/14412

QUADRO DE CONTEÚDOS POR DEPARTAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA – DGAC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<i>Fundamentos e Métodos da Dança / Laboratório de Dança “La Dança” (integral)</i>	<ol style="list-style-type: none">1. A dança na história da civilização e suas diferentes abordagens.2. As modalidades das danças e as práticas corporais dentro da escola.3. Entendendo corporeidade, entendemos dança.4. As complexidades que nos levam à dança: pressuposto teórico da proposta dança educacional. <p>O ensino da dança na educação física</p> <ol style="list-style-type: none">6. Parâmetros Curriculares Nacionais/ BNCC e a dança: trabalhando com os temas transversais.7. Do Folclore ao multiculturalismo: passos da entrada da dança na escola.8. Metodologia aplicada à prática da dança Escolar.9. A criança criativa e o mito da criança feliz. <p>10. A Dança escolar e a práxis do professor de Educação Física.</p>	<ul style="list-style-type: none">• AGOSTINI, Barbara Raquel. Ballet clássico preparação física: aspectos cinesiológicos, metodologia e desenvolvimento motor. Ed. Fontoura, 1ª Edição, 2010.• FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a educação física. Ed Sprint, 2ª Edição, 2009.• MARQUES, Isabel. Dançando na escola. Ed. Cortez, 2010.• VERDERI, Érica. Dança na Escola. Ed. Phorte, 2009.• RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. Dança educação. Educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação. Ed. Fontoura 2002.

QUADRO DE CONTEÚDOS POR DEPARTAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA – DGAC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Física (manhã)	<ol style="list-style-type: none">1. A história da Educação Física no Brasil.2. Concepções pedagógicas da Educação Física e suas abordagens no âmbito escolar.3. História da Educação Física e do esporte no Brasil. Panorama, perspectiva e propostas.4. O Método Francês e a Educação Física no Brasil.5. Porque devemos estudar a história da Educação Física / esporte nos cursos de graduação?6. Os movimentos ginásticos europeus.7. A Educação Física na escola brasileira do século XIX.8. As práticas corporais no período greco-romano.9. O legado da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) para a formação de professores no Brasil.10. Os militares e a introdução da Educação Física no Brasil.	<ul style="list-style-type: none">• BETTI, Mauro. Educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira de 1º e 2º graus. São Paulo: Movimento, 1991.• CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.• CASTRO, Celso. In Corpore Sano: Os militares e a introdução da educação física no Brasil. Antropolítica, Niterói, n. 2, p. 61-78, 1997.• DAOLIO, Jocimar. Educação Física brasileira: autores e atores da década de 80. 1997. 97 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.• GÓIS JÚNIOR, Edivaldo; SIMÕES, JOSÉ LUÍS. História da Educação Física no Brasil. Recife: EDUFPE, 2011.• GUIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2004.• MAGALHÃES, Carlos Henrique Ferreira. Breve histórico da educação física e suas tendências atuais a partir da identificação de algumas tendências de ideais e idéias de tendências. Revista da Educação Física, Maringá, v. 16, n. 1, p. 91-102, 2005.• MELO, Victor Andrade de. História da educação física e esportes no Brasil: panorama e perspectivas. São Paulo: Ibrasa, 1999.• MELO, Victor Andrade de. A educação física nas escolas brasileiras do século XIX: esporte ou ginástica? In: FERREIRA NETO, Amarílio (Org.). Pesquisa histórica da Educação Física. Aracruz: Facha, 1998. V.3. p. 48-68.• OLIVEIRA, Vitor Marinho de. O que é educação física. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.• SILVA, Pierre Normando Gomes da. Compendio de Gymnastica Escolar: o corpo e a pedagogia no início do século XX. In: FERREIRA NETO, Amarílio (Org.). Pesquisa histórica da Educação Física. Aracruz: Facha, 1999. V.4. p. 27-49.• SOARES, Carmem. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 2001.

QUADRO DE CONTEÚDOS POR DEPARTAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA – DGAC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<i>Educação Física Adaptada / Fundamentos e Métodos da Educação Especial e Educação Física (integral)</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Didática e estratégias metodológicas do professor de educação física na escola inclusiva.2. Características bio-psico-sociais da pessoa com Transtorno do Espectro Autista.3. A educação física adaptada e a educação física inclusiva: diferença e aplicabilidade.4. Aspectos motores e morfológicos da criança com síndrome de down.5. Políticas públicas de inclusão escolar.6. Conceituação e história das pessoas com deficiência: o que é preciso saber?7. Processo de inclusão do aluno no necessidades especiais na escola regular de ensino: acesso e permanência.8. Deficiências sensoriais: O professor de educação física adaptada e sua importância no contexto escolar.9. Saúde e qualidade de vida para alunos com distúrbios da saúde: olhar e atendimento individualizado na escola inclusiva.10. Ações motoras do professor de educação física para o aluno com deficiência física em instituições formais e não formais.	<ul style="list-style-type: none">• DE LA ROCQUE, SIMONE. Crianças com Crianças: o olhar infantil sobre a inclusão na educação física escolar. Dissertação de Mestrado. Programa de pós graduação stricto sensu em Motricidade Humana. Universidade do Estado do Pará. 2004.• LEBOYER, Marion. Autismo Infantil: fatos e modelos. 5 ed. São Paulo: papirus, 2005.• Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, Brasília, 1997.• LOPES, K.A.L. Aluno com deficiência física em aulas regulares de educação física: prática viável ou não? um estudo de caso. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 1999.• MANTOAN, M.T.E. A educação especial no Brasil: da exclusão à inclusão escolar. Campinas-SP: LEDEP/Unicamp, 2000.• _____. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon: SENAC, 1997.• MOREIRA, E.C et al. Educação física escolar: desafios e propostas. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2004• MORRIN, E. Por uma reforma do pensamento. O Correio da UNESCO. Rio de Janeiro: FGV. ANO 24, nº 4, 1996.• BEROHFF, A.M.P; LEPOS, A.S.S; FREIRE. L.H.V. Considerações Técnicas sobre o atendimento psicopedagógico do educando portador de condutas típicas da síndrome do autismo e de psicoses infanto-juvenis. Brasília: Associação terapêutica educacional para crianças autistas-Asteca, 1994.• CARMO, A.A. Deficiência física: a sociedade cria, recupera e discrimina. 2 ed. Brasília: Escopo, 1991.• CARMO, A.A.; SILVA, R.V.S. Educação física e a pessoa portadora de deficiência: contribuição à produção do conhecimento. Uberlândia-MG: Universidade Federal de Uberlândia, 1995. (Série Especialização e Monografia, 1).• CARVALHO, R.E. Temas em educação especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.• MRECH, L. Os desafios da educação especial, o Plano Nacional de Educação e a Universidade Brasileira. Revista Brasileira de Educação Especial. V.3.Nº 5, São Paulo: ABPEE, 1999.• SASSAKI, Romeu. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: wva, 1997. 176 p.• STAINBACK, S; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 1999.

QUADRO DE CONTEÚDOS POR DEPARTAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA – DGAC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Estágio Curricular Supervisionado I e II (manhã) VOLUNTÁRIO	<ol style="list-style-type: none">1. Relacionar a possibilidade de investigação, compreensão e intervenção da prática de Estágio Supervisionado na escola.2. Estágio Supervisionado: Conceitos, sentidos e significados.3. Estágio Supervisionado e a Educação Física no Brasil.4. Estágio Supervisionado na escola: Um conhecimento acadêmico.5. Estágio Supervisionado: Limites e possibilidades na Escola.6. Críticas e alternativas: Pedagogia da cultura corporal nas escolas.7. Estágio Supervisionado: na formação de professores de Educação Física: Teoria e prática.8. Estágio Supervisionado e docência: Teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica.9. Estágio Supervisionado: Formação Profissional e emancipação na prática de ensino.10. Metodologia da Educação Física: limites e possibilidades da BNCC.	<p>BARREIRO, Iraide M. de F.; GEBRAN, Raimunda A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. Avercamp, 2006.</p> <p>BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem Social. Porto Alegre: magister, 1992.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (Org.). Educação Física escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses. Ijuí: Sedigraf, 1997.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>DAOLIO, J. Da Cultura do Corpo. Campinas: Papirus, 1995.</p> <p>DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>GALLARDO, J. et. al. Educação Física: contribuições à formação profissional. Ijuí: Unijuí, 1997.</p> <p>HILDEBRANDT, Reiner; LAGING, Ralf. Concepções Abertas no Ensino da Educação Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.</p> <p>MOREIRA, W. W. (Org). Corpo Presente. Campinas: Papirus, 1995.</p>

QUADRO DE CONTEÚDOS POR DEPARTAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA – DGAC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Produção do conhecimento em Educação Física (noite) VOLUNTÁRIO	<ol style="list-style-type: none">1. A produção do conhecimento em Educação Física2. As concepções de educação física e a produção do conhecimento3. Os desafios da vida universitária e a instrumentalização para o estudo4. O papel social do professor de educação física5. Mudanças no mundo do trabalho e reordenamento no trabalho do professor de educação física6. O papel da leitura analítica e a interpretação crítica de textos científicos7. A utilização da internet para a organização do estudo independente8. A relação entre ensino e pesquisa na formação inicial em educação física9. A função de periódicos científicos para a produção do conhecimento em educação física10. O tripé ensino, pesquisa e extensão e as possibilidades de inserção na vida universitária	<p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>MORSCHBACHER, M.; ALVES, M. S.; RODRIGUES, R. C. F. Análise da produção científica sobre formação de professores: possibilidades e realidades na área da educação física. Formação em Movimento, v.2, i.2, n.4, p. 497-519, jul./dez. 2020.</p> <p>LOTTI, Alessandro Demel; OLIVEIRA, Carlos Barreto de; DIAS, Juliana Rocha Adelino; BORGES, Eduardo Oliveira. A produção do conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros. Physis Revista de Saúde Coletiva, v. 30, n.1, p. 01-25, jan. 2020.</p> <p>NOZAKI, H. T. Mudanças no mundo do trabalho e reordenamento do trabalho do professor de educação física. Lecturas Educación Física y Deportes, v. 123, p. 1-10, 2008.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
EDUCAÇÃO FÍSICA - DEDES**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Medidas, Avaliações, Estruturas Corporais e Educação Física / Laboratório Anatomia e Antropometria em Educação Física – LAAPEF (vespertino)</i></p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teste, medida, avaliação e Educação Física. 2. Antropometria e Educação Física. 3. Avaliação postural e Educação Física. 4. Avaliação, ética e Educação Física. 5. Testes e procedimentos no processo de avaliação de massa, estatura, circunferência e dobra cutânea. 6. Sobrepeso, obesidade e composição corporal. 7. Estrutura da coluna vertebral, músculos respiratórios e Educação Física. 8. Educação Física e função motora com base na origem, inserção e ação dos músculos: glúteos, quadríceps femoral, bíceps femoral, semitendíneo, semimembrâneo e tríceps sural. 9. Educação Física e função motora com base na origem inserção e ação dos músculos: peitoral maior, latíssimo do dorso, bíceps braquial, braquial e tríceps braquial. 10. Educação Física e função motora com base na origem inserção e ação dos músculos abdominais. 	<ul style="list-style-type: none"> • FERNANDES FILHO, J. A prática da avaliação física. Rio de Janeiro: Shape, 2003. • GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Manual prático para avaliação em Educação Física. São Paulo: Manole, 2006. • NETTER, Frank Hansen. Atlas de Anatomia Humana. 7ed. Elsevier. 2019. • PITANGA, Francisco Jose Gondim. Testes, medidas e avaliação em Educação Física e Esportes. 6ed. São Paulo: Phorte Editora, 2019. • SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 24 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018; • TORTORA, Gerard J. Princípios da Anatomia e Fisiologia Humana. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. • DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana, sistêmica e segmentar. Atheneu. 2007. • FERREIRA, Heraldo Simões. Avaliação em Educação Física escolar: um estudo com professores da disciplina na cidade de Fortaleza. Revista Digital – Buenos Aires – Año 14 – nº 133 – Junio de 2009. • KAPANDJI, Adalberth Ibrahim. Anatomia Funcional: membro inferior. 6 ed. Guanabara Koogan, 2012. • SANTOS, Angela. Diagnóstico Clínico Postural: um guia prático. 6 ed. Editora Summus, 2011.

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
EDUCAÇÃO FÍSICA - DEDES**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Handebol (integral) VOLUNTÁRIO</p>	<p>1 – A Importância da Aprendizagem Motora para o desporto Handebol</p> <p>2 – O Desenvolvimento das Aptidões Físicas com a prática do Handebol</p> <p>3 – A importância do Processo Didático Pedagógico no ensino da aprendizagem do Handebol</p> <p>4 – O que é o Desporto Handebol e sua Importância nas aulas de Educação Física</p> <p>5 – Os Fundamentos Básicos do Handebol e suas Importâncias na aprendizagem desse desporto</p> <p>6 – A Importância do Goleiro de Handebol para a equipe alcançar um melhor êxito no jogo</p> <p>7 – A Complexidade da Tática Defensiva no Handebol: Aspectos positivos e negativos</p> <p>8 – O dinamismo do jogo defensivo para um melhor êxito de uma equipe durante uma competição</p> <p>9 – As diferentes formas de manifestações no Handebol: Como devem ser trabalhados os valores sociais</p> <p>10 – Os tipos de Ataques no Handebol suas variabilidades para um melhor desempenho no jogo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Brincando e Aprendendo Handebol Autor: Alfredo Melhem Editora : Sprint – 2ª ed. 2004 • Handebol: Teoria e Prática Autor: Carlos Tenroller Editora: Sprint – 2004 – 2ª Ed • Handebol Defensivo: Conceitos Técnicos e Táticos Autor: Antonio Carlos Simões Editora: Phort – 2ª Ed. 2008 • Manual de Handebol: Da Iniciação ao Alto Nível Autor: Pablo Juan Grecco Editora: Phort – SP – 2012

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
EDUCAÇÃO FÍSICA - DEDES**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Bases Metodológicas do Treinamento Resistido (TARDE)</i> <i>(Noite- VOLUNTÁRIO)</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios científico do treinamento desportivo e da musculação; 2. Bases científica do treinamento de hipertrofia; 3. Treinamento resistido na saúde e na reabilitação; 4. Treinamento resistido funcional; 5. Treinamento de força e potência nos esportes; 6. Musculação para grupos especiais; 7. Treinamento resistido na infância e na adolescência; 8. Treinamento resistido e emagrecimento; 9. Treinamento resistido e depressão; 10. Treinamento e COVID-19. 	<ul style="list-style-type: none"> • PJ Greco, JM Viana - Journal of Physical Education, 1997; • WP Lima, J dos Reis Júnior, JPB Bandeira - Itinerarius Reflectionis, 2020; • FR Neto, P Gentil - Acta fisiátrica, 2011; • A Braga, A Xavier, RPO Machado... - Rev Dig Vida ..., 2003 - saudeemovimento.com.br; • RG de Souza Vale, ACG Barreto... - Rev. bras ..., 2006 - periodicos.ufsc.br; • http://dx.doi.org/10.18511/rbcm.v16i1.1119; • JL Andrella, N Sandra de Souza - UNIFUNEC CIENTÍFICA ..., 2012 - seer.unifunec.edu.br;

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
EDUCAÇÃO FÍSICA - DEDES**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Cinesiologia e Educação Física (Integral)	<p>1 – Cinesiologia aplicada ao treinamento de Força</p> <p>2 – Cinesiologia aplicada ao treinamento de Flexibilidade</p> <p>3 – Fatores e conceitos biomecânicos básicos aplicados a cinesiologia</p> <p>4 - A articulação do Ombro e seus movimentos</p> <p>5 – A articulação do quadril e seus movimentos</p> <p>6 – Cinesiologia aplicada ao esporte</p> <p>7 – A coluna vertebral e seus movimentos</p> <p>8 – Características neuromusculares aplicadas a cinesiologia</p> <p>9 – Sistema de alavancas corporais</p> <p>10 – Importância da cinesiologia para o profissional de Educação Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> • LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Artmed Editora, 2009. • HALL, Susan J. Biomecânica Básica. Guanabara Koogan, 7 edição. 2016. • FLOYD, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 16 ed. Manole, 2011 • LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia. Guanabara koogan, 2018.

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
EDUCAÇÃO FÍSICA - DEDES**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Futebol (integral)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem e evolução do futebol no mundo. 2. Origem e evolução do futebol no Brasil 3. Os fundamentos técnicos do futebol 4. Fundamentos técnicos do goleiro de futebol. 5. Os principais sistemas táticos aplicados no futebol. 6. Principais métodos de ensino no futebol. 7. A pedagogia esportiva e o ensino do futebol na escola. 8. O esporte na escola e da escola 9. Treinamento e atividades para aquecimento proprioceptivo aplicados ao futebol. 10. Futebol. O treinamento nas fases de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • DUARTE, Orlando. Todos os esportes do mundo: futebol um esporte mundial e de milhões. São Paulo: Makron Books, 1996. • FRISSELLI, A; MANTOVANI, M. Futebol - teoria e prática São Paulo: Phorte, 1999. • GRECO, P. R; BENDA, R. N. Iniciação esportiva Universal – da aprendizagem motora ao treinamento técnico,1998. • GRECO, P. R. Iniciação esportiva Universal: Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: UFMG, 1998. • SANTOS FILHO, J. L.; PIÇARRO, I. DA C. Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres – fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012. • De ARRUDA. M.; BALAÑOS. M. A. C. Treinamento para jovens futebolistas. São Paulo: Phorte, 2012. • FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003. • SANTIN, S. (2007). Esporte Educacional: esporte da escola e esporte na escola. XXVI Simpósio Nacional de Educação Física: Pelotas – RS. Recuperado el 01 de julho de 2015

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
EDUCAÇÃO FÍSICA - DMCF**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Fisiologia Humana e Atividade Física/Laboratório Anatomia e Antropometria em Educação Física (LAAPEF) (tarde)</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Biofísica celular 2. Sistema muscular 3. Sistema nervoso 4. Sistema endócrino 5. Sistema imune 6. Sistema renal 7. Sistema cardiovascular 8. Regulação da temperatura corporal 9. Equilíbrio hidro-eletrolítico 10. Metabolismo durante a atividade física 	<ul style="list-style-type: none"> • SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7 ed. Artmed editora, 2017. • GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Fundamentos de Fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. • FLECK, S.J.; KRAEMER, W.J.; DESCHENES, M.R. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem Pediátrica (manhã/tarde)</p>	<p>1- Política Nacional de humanização e Programa Nacional de humanização hospitalar; Unidades de Internação Pediátrica; 2- Assistência de enfermagem centrada à criança e a família; 3- Aspecto éticos e legais na Assistência à criança, adolescente e Família; 4- O Enfrentamento da criança com a hospitalização (lúdico e brinquedo terapêutico) Preparo da criança para os procedimentos hospitalares; 5- Assistência de enfermagem à criança hospitalizada com dor; 6- Processo de Enfermagem: Sistematização 8- Principais causas das insuficiências respiratórias em crianças; 9- Assistência de enfermagem a criança com distúrbios hematológicos Anemia falciforme; 10- Assistência de enfermagem a criança com distúrbio neurológico – Hidrocefalia;</p>	<p>BIBLIOGRAFIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Fabiane de Amorim & SABARÉS, Ana Llonch. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. 1ª Ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2008 2. BUHLER, Charlotta, HETZER, Hildegard. O desenvolvimento da criança do primeiro ao sexto ano de vida: teses, aplicações e interpretações, São Paulo: EPU. 3. CLARK, Colete. Oliveira de aleitamento materno, 2 edição, São Paulo: Editora Manole. KOPELMAN, Benjamin Israel. SANTOS, Amélia. M.N. GOULART, Ana Lucia. ALMEIDA, Maria Fernanda B. de MIYOSHI Milton. H. GUINSBURG Ruth. Diagnóstico e tratamento em neonatologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. 4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Saúde da Criança: Acompanhamento no crescimento e desenvolvimento infantil, Cadernos Básicos n11. Brasília. 5. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Relatório de Gestão 2003-2006: Política Nacional a Mulher. Brasília-DF, 2007. 6. SIGAUD, C.H.S. de & VERISSIMO. M. De la O. Ramalho (org). Enfermagem pediátrica: O cuidado de enfermagem a criança e ao adolescente. São Paulo: E.P.U: 1996. 7. SILVA, Janize. Manual Obstétrico: Um Guia Pediátrico para Enfermagem. Corpus, 2007.

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Introdução à Enfermagem: Teorias de Enfermagem/Semiologia / Semiotécnica (manhã/tarde)</p>	<p>01. Instrumentos básicos de Enfermagem para cuidar. 02. Exame Físico: Simplificado e Completo. 03. Teorias de Enfermagem: *Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB) Wanda de Aguiar Horta *Teoria do Autocuidado – Dorothea Orem 04. Intervenções de Enfermagem percepção dolorosa: DOR. 5. NHB 5.1 - Necessidade de Oxigenação. 5.2 - Necessidade sono e repouso. 5.3 - Necessidade de líquidos e eletrolíticos. 06. Aspiração de Vias Aéreas 07. Gavagem 08. Oxigenioterapia 09. Sinais Vitais e Medidas Antropométricas 10. Terapêutica Medicamentosa (Intradermica e endovenosa)</p>	<p>GEORGE, Julia B e Col. Teorias de enfermagem, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993 IYER, Patrícia W. et al. processo e diagnóstico de enfermagem, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993 PATER, Patrícia A. Grande tratado de enfermagem prática 1ª Ed. Editora Santos, 1996 CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Instrumentos básicos para o cuidar. 1ª Ed. – Editora Atheneu, 1996. PURITA, Fernando Manual de instrumentação cirúrgica – 4ª Ed. – Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1992. COMPLEMENTAR: 1. CARPENITO-MOYET, Lynda Juli de enfermagem. 11. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 2. _____. Compreensão do processo de enfermagem mapeamento de conceitos e planejamento de cuidados para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2007 3. TANNURE, Meire Chucre, GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro, SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 4. MURRAY, Mary Ellen Fundamentos de enfermagem. 1ª Ed. Editora- Guanabara koogan S.A., 1989 5. POSSARI, João Francisco, Centro de material e esterilização: Planejamento e Gestão / João Francisco Possari, -- 5 ed. Revisada e ampliada – São Paulo: látria, 2009. 6. Silva, Maria D'Aperecida Andrade Enfermagem em centro de material e esterilização. – 2. Ed. Revisada e ampliada: EPU, 1999.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem em Saúde Mental II (Manhã/tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Saúde Mental e relação do Homem na Sociedade. <ol style="list-style-type: none"> 1.1.Saúde Mental: conceituação, importância e indicadores 1.2.Saúde Mental X Doença mental 1.3.O ambiente familiar e a interface com a saúde mental 2. Políticas de Saúde Mental <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Reforma Psiquiátrica: um processo em construção 2.2. Serviços de Atendimento em Saúde Mental e Psiquiatria 3. Saúde Mental nas etapas do ciclo vital. <ol style="list-style-type: none"> 3.1.Infância. 3.2. Adolescência. 3.3.Adulterz 3.4Senescência 4. A Enfermagem no contexto da Saúde Mental. <ol style="list-style-type: none"> 4.1.Equipe de Saúde Mental 4.2.O papel do enfermeiro (a) em Enfermagem em Saúde Mental 	<p>Bibliografia Obrigatória</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KAPLAN, Harold et. Al. Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 7 ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1997. 2. STUART, Gail e LARAIA, Michele. Enfermagem Psiquiátrica: princípio prático. São Paulo: Atheneu, 2001. 3. BORDIN, Isabel A. E. BRASIL, Heloisa H. Infância e Adolescência. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo. 2002. 4. Enfermagem Psiquiátrica em suas dimensões assistenciais/Org. Maguida Costa Stefanelli, Ilza Marlene Kuae Fukuda, Evalda Caçado Arantes-Barueri, SP- Manole, 2008.(Série Enfermagem). 5. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio(Org.). textos de Apoio em Saúde mental. Rio de Janeiro:Ed. Fiocruz, 2003. 241p.(Série Trabalho e Formação em Saúde). 6. ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em Saúde Mental. 2 ed. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005, 192p.

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem Clínica e Cirúrgica- (manhã/tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. 2. Segurança do Paciente em ambientes: ambulatoriais, unidades de internação clínica e cirúrgica, reabilitação e domiciliares. 3. Processo de Enfermagem no Período Perioperatório: Pré-Operatório 4. Processo de Enfermagem no Período Perioperatório 5. Pós-Operatório: Processo de Enfermagem: Complicações no Pós-Operatório 6. Cateterismo Gástrico / Enteral e Cateterismo Vesical Masculino/ Feminino 7. Prevenção e tratamento de Feridas 8. Processo de Enfermagem a pessoa com Distúrbio Respiratório. 9. Processo de Enfermagem a pessoa com Distúrbio Cardiovascular. 10. Processo de Enfermagem a pessoa com Distúrbio Neurológico. 	<p>BRUNNER, LS.; SUDDARTH DS; SMELTZER, SC Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>POTTER, Patrícia; PERRY, Anne G. Fundamentos da enfermagem. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.</p> <p>NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Arned, 2022. 568p.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem em Centro Cirúrgico e CME (manhã e tarde) VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Centro Cirúrgico: Planejamento e Infraestrutura; 2. Central de Material de Esterilização: conceitos, organização e infraestrutura. 3. Classificação de Cirurgias; 4. Terminologia Cirúrgica; 5. Cirurgia segura; 6. Sistematização de Enfermagem no perioperatório (SAEP) 7. Tempos Cirúrgicos. 8. Assistência de enfermagem na Sala de recuperação pós-anestésica SRPA 	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n. 15, de 15 de março de 2012. Brasília: Diário Oficial da União; 2012</p> <p>CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Manole, 2016</p> <p>MALAGUTTI, W; BONFIM, I.M. Enfermagem em Centro Cirúrgico: atualidades e perspectivas no ambiente cirúrgico. 3 ed, São Paulo: Martinari, 2014.</p> <p>NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION: Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Arned, 2022. 568p.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem (manhã e tarde) VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria de Sistema e sua relação com o Sistema Único de Saúde 2. A função de Planejamento 3. A função de Organização 4. A função de Direção 5. A função de Controle 6. A supervisão em enfermagem 7. Avaliação e monitoramento das ações de saúde 8. Processo de Trabalho em saúde 9. Organograma e fluxograma <p>Comunicação administrativa e gerencial</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOSI, M. L. Magalhães; MERCADO, Francisco J. (orgs). Avaliação não tradicional de programas de saúde: anotações introdutórias. In: BOSI, M. L. M. e MERCADO, F. J. Avaliação qualitativa de programas de saúde: enfoques emergentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. 2. _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde. Caderno PNAS. Brasília, 2005 Chiavenato, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ed. Rio de Janeiro: 2004. 3. FURTADO, Juarez Pereira. Avaliação de Programas e Serviços. In: CAMPOS, MINAYO et al. (orgs). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. São Paulo: HUCITEC, 2008. 4. HITO & GASTALDO – A Avaliação participativa do atendimento de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva na Espanha: da reflexão a mudança nas práticas do tratamento. In: BOSI & MERCADO (Orgs). Avaliação qualitativa de programas de saúde: Enfoques emergentes Petrópolis: Vozes, 2006 (p 281 –312). 5. Kurcgant, Paulina. (org). Administração em Enfermagem, EPU, 1991. 6. Marquis, B.L. Huston, C. J. Administração e Liderança em Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 7. Oliveira, Djalma Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 6ªed. Atualizada. São Paulo: Atlas, 1993. <p>Manual do Gerente: desafios da média gerência na saúde / organizado por Luisa Regina Pessoa, Eduardo Henrique de Arruda Santos e Kellem Raquel Brandão de Oliveira Torres / autores Camilla Maia Franco, Simone Agadir Santos e Monica Ferzola Salgado – Rio de Janeiro, Ensp, 2011</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENH

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Obstétrica (manhã)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propedêutica obstétrica 2. Fases clínicas do parto 3. Síndrome hipertensiva específica da gravidez. 4. Abortamento 5. Descolamento prematuro da gravidez 6. Placenta previa. 7. Cuidados com RN de termo na sala de parto 8. Puerpério fisiológico 9. Puerpério patológico 10. Infecção do trato urinário na gestação. 	<p>Montenegro, Carlos Antônio Barbosa e Rezende, Jorge Rezende Filho. – 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 1329p.</p> <p>Oliveira, Cristiane Alves e De Sá, Renato Augusto Moreira. – Obstetrícia Básica. – 3ª edição. Ed. Ateneu, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – v. 1,2,3 e 4: 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012</p>

		<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem em Doenças infecciosas e Parasitárias (manhã e tarde)</p>	<p>1. Programa Nacional de imunizações; 2. Rede de Frio; 3. Programa Nacional de Controle da Tuberculose; 4. Programa Nacional de Controle da Hanseníase; 5. Programa Nacional de controle das DST; 6. Programa de Controle da Malária; 7. Programa de Controle da Raiva; 8. Programa de Controle da Dengue; 9. Programa de Controle da AIDS; 10. Programa de Controle da Leptospirose.</p>	<p>1. LEÃO, Raimundo N. e Colaboradores. – Doenças Infecciosas e Parasitárias: Enfoque Amazônico. Editora CEJUP. 1ª Edição, 1997. 2. Brasil – ministério da saúde. – Manual do Programa de Controle da Hanseníase. 3. _____: – Manual do Programa de Controle da Tuberculose. 4. _____: – Manual de Vacinação. 5. SCHECHTER, Mauro e MARANGONI, Denise Vantil. – Doenças Infecciosas: Condutas Diagnósticas e Terapêuticas. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1994. VERONESI, Ricardo – Doenças Infecciosas e Parasitárias Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.</p>

ADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Enfermagem Comunitária I (manhã e tarde)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) PNAB, 2017. 2) Território e Territorialização na Atenção Básica 3) Diagnóstico Situacional na Atenção Básica 4) Bases conceituais da Educação em Saúde e Educação na Saúde 5) Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS 6) Educação em saúde com abordagem transcultural 7) Determinantes Sociais e Promoção da Saúde 8) Promoção da Saúde e Vigilância em saúde 9) Promoção da saúde e níveis de prevenção 10) Política Nacional de Humanização 	<ol style="list-style-type: none"> 1) BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017 2) COLUSSI, C.F.; PEREIRA, K.G (Org.). UFSC. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico]. UFSC, 2016. 3) FALKENBERG, M.B. ET AL. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v.19, n.3, p. 847-852, 2014. 4) Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 5) VILELAS, J.M.S; JANEIRO, S.I.D. Transculturalidade: o enfermeiro com competência cultural. Rev. Min. Enferm. v.16, n.1, p. 120-127, 2012. 6) BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1– Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 7) BRASIL. Ministério da Saúde. Rastreamento. 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. <p>BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Comunitária II	1. Educação em saúde e o papel da enfermagem; 2. Redes de Atenção a saúde e as estratégias de reorientação do modelo de assistência à saúde (PACS/ESF); 3. Núcleo Apoio a Saúde da Família 4. Programa de Melhoria e Avaliação da Qualidade na -Atenção Básica em Saúde 5. E-SUS Sistema de Informação na Atenção Básica em Saúde 6. Saúde da família para atendimento das populações ribeirinhas; 7. PSE 8. CONSULTÓRIO NA RUA 9. MELHOR EM CASA	MANUAL DE USO DO SISTEMA COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO - .PEC. MINISTÉRIO DA SAÚDE- BRASÍLIA DF .2018 PORTARIA N.2436 DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SUS E ESF. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. ELISABETE CORDOBA. SÃO PAULO. 2013 TEXTOS UTILIZADOS EM SALA DE AULA.

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Metodologia da Assistência de Enfermagem Hospitalar e Comunitária</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O processo de Enfermagem como método de trabalho do enfermeiro; 2. Genograma, ecomapa e exame físico 3. Classificações das práticas (NANDA, NIC, NOC, CIPE e CIPESC) e a relação com o processo de enfermagem 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 358/2009 – Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem e dá outras providências. Legislação e Normas COFEN, Brasília 15 de outubro de 2009. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 3. CUBAS, M. R.; EGRY, E. Y. Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva – CIPESC. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 42, p. 181-186, 2008. 4. DOCHETERMAN, J. M.; BULECHEK, G. M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. 5. GARCIA, Telma Ribeiro (Org.). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE versão 2015. Porto Alegre: Artmed, 2016. 6. JOHNSON, M.; MASS, M.; MOORHEAD, S. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. <p>NANDA-I. North American Nursing Diagnosis Association International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021 - 2023. Porto Alegre: Artmed, 2022.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Políticas Públicas e Programas de Saúde VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. História das Políticas de Saúde no Brasil; 2. A Nova República e a República e a Reforma Sanitária Brasileira; 3. O Sistema Único de Saúde – SUS, Princípios e diretrizes; 4. Modelos de atenção à Saúde no Brasil; 5. Rede de Atenção à Saúde; 6. Atenção Primária à Saúde e Coordenadora do Cuidado e Ordenadora da Rede de Atenção à Saúde; 7. Decreto nº 7508/2011 e Diretrizes do SUS; 8. Declaração de Alma Ata/Declaração dos Direitos Humanos; 9. O arcabouço jurídico e normativo do SUS; A Enfermagem e o cuidado apoiado no SUS. 	<p>REFERÊNCIAS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SANTOS, N.R. SUS, políticas públicas de Estado: seu desenvolvimento instituído e instituinte e a busca de saídas. In. Ciência & Saúde Coletiva, 18(1); 273-280, 2013. Disponível on line. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011,1). 2. VICTORA, C.G. et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. The Lancet. Saúde no Brasil. Maio de 2011. 3. PAIM, j. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet. London, p.1131, maio. 2011. Disponível em: http://download.thelancet.com/fla_tcontentassets/pdfs/brazil/brazilpo_r1.pdf 4. MENDES, Eugênio Vilaça. Rede de Atenção à Saúde. Brasília. OPAS. 2011. 549p. 5. MENDES, Eugênio Vilaça. A APS nas Redes de Atenção à Saúde. 2012. 6. MENDES, Eugênio Vilaça. AAPS nas Redes de Atenção à Saúde. As Condições crônicas. 2011. OPAS. Opção de vídeo – Sonho tropical – sobre a vida de Oswaldo Cruz Documentário - O veneno está na mesa de Silvio Tendler O SUS do Brasil – Publicado em 27/08/2013, UNIRIO. O VÍDEO CONTA A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO SUS NO Brasil, com ênfase na participação de Sergio Arouca neste processo. 26' Cinematógrafo Brasileiro em Dresden –21' Financiamento da Saúde BRASIL. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a gestão do SUS 2011,1). Capítulo 2 7. Reforma Sanitária. Sonia

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Saúde e Meio Ambiente VOLUNTÁRIO	<p>- Sociedade e Natureza: o espaço geográfico, o trabalho e a transformação da natureza.</p> <p>2- Ambiente, saneamento básico e Saúde. Prevenção e promoção da saúde.</p> <p>3- O Manejo dos Resíduos Sólidos.</p> <p>4- Disposição Adequada dos Dejetos: soluções Individuais; formas de transmissão de doenças por meio dos dejetos. Cuidados a serem observados.</p> <p>5- Soluções individuais para o Abastecimento de Água potável e medidas de proteção e prevenção de doenças.</p> <p>6- Controle de Roedores de Interesse Sanitário (manejo</p>	<p>BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de saneamento. 4. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2015</p> <p>SOUZA, C.M.N. et al. Saneamento: promoção da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental. 22 ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015.</p> <p>BRASIL. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 16 de setembro de 2004. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/388704/RESOLU%25C3%2587%25C3%2</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem em Saúde Mental I VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepção de loucura nos diversos momentos históricos; 2. Trajetória da Reforma psiquiátrica no mundo; 3. Correntes/escolas de pensamentos em saúde mental; 4. Trajetória da saúde mental no Brasil; 5. Reforma psiquiátrica brasileira; 6. Legislação em Saúde Mental; 7. Rede de atenção psicossocial; 8. Centro de Atenção psicossocial-CAPS; 9. Atuação da Enfermagem no CAPS. 10. Enfermagem e atendimento às mulheres vítimas de violência/abuso sexual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2007. 120 pp. 2. GARCIA & TRAJANO. Violência sexual contra mulheres e saúde mental. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.10, n.25, p.260-280, 2018. 3. MORAES FILHO et al. Atuação dos enfermeiros nos CAPS. Revista de Divulgação Científica Sena Aires. 2015 Jul-Dez; 4(2): 155-69 4. CARVALHO, M.B. (Org.). Psiquiatria para a enfermagem. 1.ed. São Paulo: Rideel, 2013. 5. MARCOLAN, J.F.; CASTRO, R.C.B.R. Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 6. VIDEBECK, S L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Tradução Denise Regina de Sales, Regina Machado Garcez. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária/ Saúde da Mulher na Atenção Primária (manhã/tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Política de Atenção à Saúde da Criança, do adolescente e da mulher;</i> 2. <i>Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;</i> 3. <i>Consulta de Enfermagem a saúde da criança, do adolescente e da mulher na atenção básica em saúde;</i> 4. <i>Triagem neonatal e rede de serviços no SUS;</i> 5. <i>Aleitamento materno;</i> 6. <i>Consulta de enfermagem ao adolescente na atenção básica;</i> 7. <i>Calendário básico de vacina para a saúde da criança e do adolescente.</i> 8. <i>Sexualidade na adolescência; Prevenção de acidentes na infância;</i> 9. <i>Assistência de enfermagem nas fases clínicas do parto ao puerpério fisiológico e Patológico.</i> 10. <i>Estratégia do AIDIPI.</i> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Saúde da Criança: Acompanhamento no crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos Básicos. n.11. Brasília, 2002. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 3. FUJIMORI, Elizabeth. OHARA, Conceição Vieira da Silva. Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. São Paulo, Manole, 2009.

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Gerenciamento dos Serviços da Rede de Atenção à Saúde (manhã e tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria de sistemas 2. Teoria da contingência ou contingencial 3. Supervisão 4. Indicadores de qualidade 5. Liderança 6. Gerência de Recursos materiais 7. Gerência de Recursos humanos 	<ol style="list-style-type: none"> 8. BOSI, M. L. Magalhães; MERCADO, Francisco J. (orgs). Avaliação não tradicional de programas de saúde: anotações introdutórias. In: BOSI, M. L. M. e MERCADO, F. J. Avaliação qualitativa de programas de saúde: enfoques emergentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. 9. _____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde. Caderno PNAS. Brasília, 2005 Chiavenato, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ed. Rio de Janeiro: 2004. 10. FURTADO, Juarez Pereira. Avaliação de Programas e Serviços. In: CAMPOS, MINAYO et al. (orgs). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. São Paulo: HUCITEC, 2008. 11. HITO & GASTALDO – A Avaliação participativa do atendimento de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva na Espanha: da reflexão a mudança nas práticas do tratamento. In: BOSI & MERCADO (Orgs). Avaliação qualitativa de programas de saúde: Enfoques emergentes Petrópolis: Vozes, 2006 (p 281 – 312). 12. Kurcgant, Paulina. (org). Administração em Enfermagem, EPU, 1991. 13. Marquis, B.L. Huston, C. J. Administração e Liderança em Enfermagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 14. Oliveira, Djalma Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e prática. 6ª ed. Atual e ampliada. São Paulo: Atlas, 1993.

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM - DENC

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem e as populações tradicionais da Amazônia (Tarde)	<p>1) A etnografia como método de pesquisa em saúde;</p> <p>2) A abordagem antropológica no cuidado cultural em enfermagem;</p> <p>3) Os itinerários terapêuticos como busca de solução para problemas de doença;</p> <p>4) Política nacional de saúde para populações indígenas;</p> <p>5) Política Nacional para população negra;</p> <p>6) Política Nacional da População do Campo, Floresta e das Águas;</p> <p>7) A teoria transcultural de enfermagem – Madeleine Leininger;</p> <p>8) Os fatores ambientais como determinantes para a saúde de populações tradicionais</p> <p>9) A relação entre cultura e saúde;</p> <p>10) O cuidado de enfermagem valorizando a diversidade cultural.</p>	<p>HELMAN, Cecil. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009</p> <p>Dialogando sobre o processo saúde/ doença com a antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. Rev Bras Enferm, Brasília, 2009; mar-abril; 62(2):323-6.</p> <p>COSTA, Gabriela; GUALDA, Dulce. Antropologia, etnografia e narrativas: caminhos que se cruzam na compreensão do processo saúde doença. Hist.cienc. saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, 2010; OctDec; vol 17 n. 4.</p> <p>GONZALEZ, Daniel. Buscando um modelo de cuidados de enfermagem para um entorno multicultural. Gazeta de Antropologia, 2006; n22; artigo 32.</p> <p>PINHO, P; PEREIRA, P. Itinerários Terapêuticos: trajetórias entrecruzadas por busca de cuidados. Interface (Botucatu); 2012; Apr-June; v16; n41</p> <p>Brasil. Portaria GM/MS nº 254 de 31 de janeiro de 2002. Aprova a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf</p> <p>BRASIL Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e das Águas. Portaria nº 2311/GM/MS, de 23 de outubro de 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2311_23_10_2014.html</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. Ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Anatomia Humana I (manhã e tarde)</p>	<p>1. Anatomia do sistema nervoso central identificando forma e localização da medula espinhal nas diferentes fases do desenvolvimento, do encéfalo e de suas partes constituintes como: bulbo, ponte, cerebelo, mesencéfalo e telencéfalo, identificando as estruturas superficiais (giros, sulcos e fissuras) e profundas núcleos da base;</p> <p>2. Anatomia do sistema nervoso periférico identificando forma e localização dos nervos espinhais e cranianos, dos plexos nervosos e gânglios nervosos;</p> <p>3. Localização do coração, pericárdio, parede do coração, câmaras do coração, grandes vasos do coração, valvas do coração, valvas atrioventriculares, valvas semilunares, suprimento sanguíneo do coração, artérias, arteríolas, capilares, vênulas, veias, reservatórios de sangue;</p> <p>4. Ossos do corpo humano, classificação do esqueleto; crânio, Suturas, ossos cranianos, ossos da face, seios paranasais, forames, fontículos, classificação dos ossos, osso hióide, coluna vertebral, curvaturas normais, Tórax, Cíngulo Peitoral (Cíngulo do Membro Superior), ossos do membro superior, cíngulo pélvico (cíngulo do membro inferior), membro inferior;</p> <p>5. Anatomia dos músculos esqueléticos, músculos da respiração, músculos da mastigação, músculos da expressão facial, músculos do esqueleto axial, músculos do esqueleto apendicular;</p> <p>6. Articulações, classificação estrutural e funcional, articulações do esqueleto axial, articulações do esqueleto apendicular, articulações da coluna vertebral e joelho;</p>	<p>DÂNGELO, J. G.; FATTINE, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1995.</p> <p>MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>MENESES, M. S. Neuroanatomia Aplicada. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia Orientada para Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>SNELL, R. S. Anatomia Clínica para Estudantes de Medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta: atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>SPENCE, A. P. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANATOMIA. Terminologia Anatômica Internacional. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>TORTORA, G. J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DMCF**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Anatomia Humana II (Manhã e tarde)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema Digestório 2. Sistema Respiratório 3. Sistema Urinário 4. Sistema Reprodutor Masculino 5. Sistema Reprodutor Feminino 6. Sistema Endócrino 7. Anatomia da Visão 8. Anatomia da Audição 9. Anatomia do Olfato 10. Anatomia da Gustação 	<p>Constante no Projeto pedagógico do Curso</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Histologia Humana (manhã e tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tecido epitelial 2. Tecido conjuntivo: células, matriz extracelular e fibras 3. Tecido conjuntivo propriamente dito 4. Tecido cartilaginoso 5. Tecido ósseo 6. Tecido muscular 7. Tecido nervoso 8. Digestório 9. Sistema Respiratório 10. Sistema Circulatório 	<p>GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 3ed. Elsevier, 2009.</p> <p>GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas Colorido de Histologia. 4ed. Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>ROSS, Michael. PAWALINA, Wojciech. Histologia Texto e Atlas. Em correlação com a biologia Celular e molecular. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10ed. Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – Texto e Atlas. 11ed. Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>JUNQUEIRA L.C, CARNEIRO J. Histologia Básica Texto/ Atlas. 11ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>SOBOTTA Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Farmacologia (Manhã e tarde)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Farmacocinética (Absorção, Distribuição, Metabolismo e Excreção de drogas) 2. Farmacodinâmica (Mecanismo de Ação de Drogas) 3. Antidiabetogênicos 4. Anti-hipertensivos 5. Hipolipemiantes 6. AINES, Glicocorticoides, 7. Antiarrítmicos, antiagregantes, e anticoagulantes 8. Antidepressivos e ansiolíticos 9. Anticonvulsivantes e antipsicóticos 10. Antibióticos 	<p>RANG, HP; DALE, MM; RITTER, JM; FLOWER, RJ (eds.) Farmacologia, 6a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007</p> <p>BRUNTON, Laurence L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2012.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Biologia/Citologia (Manhã e tarde)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem da vida 2. Proteínas e enzimas celulares 3. Ácido nucléico 4. Carboidratos 5. Membrana celular 6. Comunicação celular 7. Organelas celulares 8. Divisão celular 9. Células tronco e clonagem 10. Apoptose 	<p>Albert Bruce. Fundamentos de biologia molecular da célula. 8ª ed. Artes Médicas. Porto Alegre. 2008</p> <p>Campbell, R. Biologia. Editora Guanabara Koogan. 2003. 7ª edição. RJ</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Microbiologia (manhã e tarde)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Morfologia bacteriana 2. Staphylococcus sp 3. Streptococcus pyogenes 4. Streptococcus pneumoniae 5. Neisseria meningitides 6. Mycobacterium tuberculosis 7. Método de coloração do Gram 8. Meios de cultura 9. Esterilização e desinfecção 10. Enterobacterias 	<p>1) LACAZ, Carlos da Silva; PORTO, Edward; MARTINS, José Eduardo Costa. Micologia médica: fungos, actinomicetos e algas de interesse médico. 8. ed. São Paulo: Sarvier, 1991.</p> <p>2) MURRAY PR, ROSENTHAL KS, KOBAYASHI GS, PFALLER MA. Microbiologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>3) PELCZAR, Michael J; CHAN, E.C.S; KRIEG, Noel R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2.ed. Volume 1 e 2, Ed Makron, 1997.</p> <p>4) TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>5) VERONESI, Ricardo. Doenças Infecciosas e Parasitárias. São Paulo: Guanabara Koogan, 2001.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
ENFERMAGEM – DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Parasitologia (manhã e tarde)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Introdução à Parasitologia: modalidades de parasitismo; tipos de hospedeiros e parasitos; vias de penetração e evolução dos parasitos; regras internacionais de nomenclatura zoológica 2) Plasmodium sp e Malária 3) Toxoplasma gondii e Toxoplasmose 4) Giardia intestinalis e giardíase 5) Trichomonas vaginalis 6) Amebas patogênicas e oportunistas 7) Leishmaniose Tegumentar Americana 8) Taenia sp: Teníases e Cisticercose humana 9) Strongyloides stercoralis 10) Ascaris lumbricoides e Ascaridíase 	<p>NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.</p> <p>REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>AMATO NETO, V. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.</p> <p>CIMERMAN, B.; FRANCO, M.A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.</p> <p>MARKELL, E. K.; JOHN, D. T.; KROTOSKI, W. A. Markell & Vogel Parasitologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Fisioterapia na Saúde da Criança e do Adolescente (tarde)</i></p>	<p>1-Desenvolvimento neuropsicomotor 2. Recursos Fisioterapêuticos em neuropediatria 3- Semiologia pediátrica e do paciente adolescente 4- Políticas de Saúde de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente 5- Doenças ligadas ao desenvolvimento infantil</p>	<p>LEÃO, E; CORRÊA, EJ; MOTA, J.A.C.; VIANNA, M.B.; VASCONCELLOS, M.C. <i>Pediatria Ambulatorial</i>. 5a ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. MARTINS, MA; VIANA, MRA; FERREIRA, RA. <i>Semiologia da Criança e do Adolescente</i>. Rio de Janeiro: Med Book, 2010. PERNETA, C. <i>Semiologia Pediátrica</i>. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Fisioterapia na Saúde da Mulher</i> <i>(tarde)</i></p>	<p>1. Conhecimentos básicos de anatomia, fisiologia e patologias do organismo feminino durante sua fase de desenvolvimento;</p>	<p>DIAMENT, A.; CYPEL, S. Neurologia Infantil. 3ª. Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 1996. FINNIE, N.A. O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral. São Paulo: Editora Manole, 2000. FLEHMIG, I. Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente. Rio de Janeiro: Editora Atheneu.1997. LONG, T.M.; Cintas, H. L. Manual de Fisioterapia Pediátrica. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2001 LEVITT, S. O Tratamento da Paralisia Cerebral e do Retardo Motor. 3ª Edição. São Paulo : Editora Manole, 2001. CUTTER, N.C., KEVORKIAN, C.G. Provas funcionais musculares. São Paulo: Manole, 2000. LÉ METAYER, M. Reeducação Cerebromotora da criança. 2ª Edição. São Paulo: Santos Editora, 2001. LISSAUER T., CLAYDEN G. Manual ilustrado de Pediatria. 3ª Edição. LEVITT S. O Tratamento da Paralisia Cerebral e do Retardo Motor. 3ª Edição. Editora Manole, 2003. COLE M., COLE S.R. O Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. 4ª Edição. Artmed Editora, 2004.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Saúde do Idoso (tarde)</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. - Políticas de Saúde de atenção integral a saúde no âmbito individual e na coletividade; 2. - Anatomia e fisiologia do envelhecimento; 3. - Teorias biológicas do envelhecimento e aspectos biopsicossociais; 4. - Hábitos de vida e envelhecimento; 5. - Distúrbios neurodegenerativos, infecocontagiosos, cardiorrespiratórios, traumato-ortopédicos, reumatológicos, oncológicos, patologia crônica múltipla; 6. - Síndrome da fragilidade do idoso e sarcopenia; 7. - Promoção à saúde e prevenção de doenças em idosos; 8. - Avaliação fisioterapêutica multidimensional do idoso; 9. - Recursos e técnicas fisioterapêuticas na atenção de média complexidade; 10. - Prevenção de acidentes; polimedicação, acessibilidade (tecnologia assistiva) e isolamento social. 	<p>Básica</p> <p>- FREITAS, E.V. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>- GUCCIONE, A. A. Fisioterapia Geriátrica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>- PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. Fisioterapia teoria e prática: funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>Complementares</p> <p>- DRIUSSO, P.; CHIARELLO, B. Fisioterapia Gerontológica. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>- KAUFFMAN, T.L. Manual de Reabilitação Geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>- KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>- O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>- REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia Geriátrica: A prática da assistência ao idoso. 2ed. São Paulo: Manole, 2007.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Saúde do Homem</i> (manhã) VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1.- Atuação do fisioterapeuta no Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; 2.- Desafios e barreiras na realidade singular da saúde do homem; 3.- Política Nacional de Atenção Básica: inserção do homem nas campanhas e ações integradas envolvendo a Saúde da família: 4.- Promoção de ações de saúde para a prevenção de câncer de próstata: movimentos da campanha Novembro Azul; 5.- Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde com foco no Programa Previne Brasil; 	<p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2017.</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116p – (Caderno de Atenção Básica, n. 39).</p> <p>- MINAYO, M. C. S.; CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2ed. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p>Complementares</p> <p>- ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo/ Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 96p.</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1.130, de 5 de agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2015.</p> <p>- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.528, de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2006.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Habilidades Profissionais I (manhã)</i></p>	<p>1. Bases da semiologia funcional: Anamnese e Relação terapeuta-paciente. Peculiaridades da anamnese em diferentes fases do ciclo vital: gravidez/nascimento,</p> <p>2. Primeiros socorros e suporte básico de vida.</p> <p>3. Recursos Fisioterapêuticos: Recursos terapêuticos manuais (Toque humano. Técnicas de desnudamento. Conceitos, efeitos mecânicos, fisiológicos, psicológicos e terapêuticos de: Massagem Clássica, Massagem Transversa Profunda, Massagem do Tecido Conjuntivo - Reflexa, Shantala e Pompage.); Eletrotermoterapia (Eletrodiagnóstico. Efeitos fisiológicos e terapêuticos. Principais indicações e contra-indicações. Conhecimento teórico e prático das principais modalidades eletroterápicas e termoterápicas, com fins</p> <p>4. (Introdução ao exercício terapêutico. Exercícios passivos, assistidos, ativos e resistidos.</p> <p>5. Alongamento e flexibilidade.</p> <p>6. Treinamento sensório-motor.</p>	<p>BIENFAIT, M. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. São Paulo: Summus, 2000. BRANDÃO, Julio Cesar Mendes. Primeiros Socorros. Martinari, 2010.</p> <p>CAMPION, Margaret Reid – Hidroterapia: princípios e prática. 3ª ed. São Paulo: FRITZ, S. Fundamentos de Massagem Terapêutica, São Paulo: Manole, HIRATA, Mario Hiroyuki. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2011. LEDERMAN, E. Fundamentos da Terapia Manual. São Paulo: Manole, LEROY D, GENOT PP. Cinesioterapia: avaliações técnicas ativas e passivas. São Paulo. Panamericana, 1989. KISNER C, COLBY L. Exercícios terapêuticos. São Paulo: Manole, 2005. MARIO-PAUL CASSAR. Manual de Massagem Terapêutica. São Paulo: Manole, 2001. O’SULLIVAN, S. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 1993.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Habilidades Profissionais III (tarde)</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relação terapeuta-paciente; 2. Anamnese e suas peculiaridades nas diferentes fases do ciclo vital; 3. Exame físico: sinais vitais. 4. Problemática científica. Bases do esquema geral de um projeto de pesquisa. 5. Tipos de estudos científicos. População e amostra. Processos de amostragem. 6. Tipos psicológicos. Desenvolvimento da identidade. 7. Noções de abordagem psicológica: Gestalt e Psicanálise. 8. Abordagem holística do ser humano. Psicomotricidade, vivência corporal e toque humano. 9. Aspectos éticos em pesquisa com seres humanos e animais. Declaração de Nuremberg. Declaração de Helsinque. Diretrizes éticas internacionais para pesquisas biomédicas com seres humanos. 10. Resolução 466/12. 	<p>CARVALHO, M. C. M. de. Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 22ª ed. HELMAN, C. G. Cultura, Saúde e Doença. São Paulo: Manole, 2009.</p> <p>PORTO, C. C.; PORTO, A. L. Semiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DCMH**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p><i>Habilidades Profissionais V (Manhã)</i></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. - Avaliação e tratamento em Fisioterapia Dermatologia, Endocrinologia e Linfologia: 2. - Avaliação e tratamento Traumato-ortopedia, reumatologia e desportiva. 3. - Avaliação e tratamento em neurologia adulto e infantil 	<p>Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAMPBELL, William W. Dejong, o exame neurológico. 6ed. 2007 - DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica: Exame, Avaliação e Intervenção. São Paulo: Artmed, 2010. - GUIRRO, E., GUIRRO, R. Fisioterapia dermatofuncional: Fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2003. <p>Complementar</p> <ul style="list-style-type: none"> - KISNER, C., COLBY, L.A., RIBEIRO, L.B. Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2015. - PRENTICE, W.E. Fisioterapia na Prática Esportiva. 14ed. São Paulo: Artmed, 2012. - STARKEY, C. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 2ed. São Paulo, SP: Manole, 2001. - FERNANDES, A.C. AACD Medicina e reabilitação: princípios e prática. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2007. - ROTTA, O. Guia de dermatologia: clínica, cirurgia e cosmiatrica. Barueri, SP: Manole, 2008.

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DMCF**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<i>Eixo Morfofuncional I (manhã)</i>	1.Morfofisiologia do sistema esquelético 2.Morfofisiologia do coração 3.Morfofisiologia dos pulmões 4.O tórax e sua movimentação durante a respiração 5.Morfofisiologia dos reflexos medulares 6.Morfofisiologia dos nervos espinais	Moore KL, Dalley AF, Agur AMR. Anatomia Orientada para a Clínica. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana - 3 Volumes - 24ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Netter FH. Netter Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. Tortora Grabrowsky. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Drake RA, Vogl W, Mitchell AVM. Gray - Anatomia Clínica para Estudantes. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Aires M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 Hall JE. Guyton e Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Koeppen BM, Stanton BA. Berne e Levy – Fisiologia. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Bear, MF. Neurociências - Desvendando o Sistema Nervoso. 4ª Ed. Porto Alegre: 2017. Machado A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
FISIOTERAPIA – DMCF**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Eixo Morfofuncional V (manhã)	<p>1. - <i>Conhecimento sobre vascularização do sistema nervoso central: Sistema Vertebro Basilar, sistema carotídeo - polígono de Willis.</i></p> <p>2. - <i>Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema nervoso: Transtornos da função motora, sensitiva e autonômica. Transtornos da função cerebral.</i></p> <p>3. - <i>Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema osteomioarticular: Transtornos da função musculoesquelética (Traumatismos, Infecções, Neoplasias, Disfunções reumáticas).</i></p> <p>4. - <i>Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema endócrinometabólico: Distúrbios do controle endócrino do crescimento e do metabolismo, Diabetes mellitus, Síndrome metabólica.</i></p> <p>5. - <i>Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema linfático: Distúrbios da circulação linfática.</i></p>	<p>REFERÊNCIAS</p> <p><i>Básica</i></p> <p>- SOBOTTA. <i>Atlas de anatomia humana. 22ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</i></p> <p>- PORTH, C.; MATFIN, G. <i>Fisiopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</i></p> <p>- HAMMER, G.D.; MCPHEE, S.J. <i>Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica. 7ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.</i></p> <p><i>Complementar</i></p> <p>- GUIRRO, R. R. J.; GUIRRO, E. C. O. <i>Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos e Patologias. 3ª ed, São Paulo: Manole, 2002.</i></p> <p>- COHEN & ABDALA. <i>Lesões nos Esportes. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.</i></p> <p>- FITZPATRICK. <i>Dermatologia: atlas e texto. 3ª ed. Mc. Graw-Hill do Brasil, 1998.</i></p> <p>- GOMES, R. D. <i>Queimaduras. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.</i></p> <p>- ROBBINS e CONTRAN. <i>Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009</i></p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA – DSCM

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Pesquisa Científica I /GIESC (noite)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento científico, ciência, metodologia e pesquisa. 2. Tipos de conhecimento, Conceitos, etapas e classificação da pesquisa científica. 3. Elaboração de Projeto de Pesquisa. 4. Elaboração de um Trabalho Científico. 5. Como apresentar um trabalho científico.. 6. Normas de formatação. 7. Currículo Lattes Plataforma Brasil. 8. História da Medicina Baseada em Evidências 9. Aplicabilidade da Medicina Baseada em Evidências na Saúde e no Direito 10. Construção de perguntas de pesquisa (PICO), busca e administração de estudos em principais bases de dados da literatura médica mundial. 	<p>Manual de Produção Científica - Métodos de Pesquisa. H. Koller ,Sílvia; P. De Paula Couto, Maria Clara; Von Hohendorff, Jean. 2014.</p> <p>Norma Brasileira ABNT 602. Informação e documentação., 2018.</p> <p>Antônio Carlos Gil. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Ed. 6ª., 2017.</p> <p>http://lattes.cnpq.br</p> <p>http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf</p> <p>Hulley Stephen B. Delineando A Pesquisa Clínica - 4ª Ed. Artmed., 2015.</p> <p>ATALLAH AN. Systematic reviews of medical literature and metanalyses. Sao Paulo Med J. 1996 Sep-Oct; 114(5):1285-7.</p> <p>DRUMMOND, JP. Fundamentos da Medicina Baseada Em Evidências - Teoria e Prática – Atheneu. 2ª Ed. 2014.</p> <p>El Dib R., Atallah AN., Andriolo RB. Mapping the Cochrane evidence for decision making in health care. J Eval Clin Pract., 13(4), p.689-92, 2007.</p> <p>Fletcher R, Fletcher S. Epidemiologia clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006</p> <p>- Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências – Editora Artmed, 2013. 276p.</p> <p>Holloway, van Dijk L (2011) The World Medicine Situation 2011: Rational Use of Medicine. Geneva: The World Health Organization.</p> <p>Available: http://www.who.int/medicines/areas/policy/world_medicines_situation/WMS_ch14_wRational.pdf. Acessado em 2016 Jan 17.</p> <p>Mulrow CD. Rationale for systematic reviews. BMJ 1994; 309:597-9.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA – DSCM**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa Científica II (manhã)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas de frequência de doenças. 2. Sistemas de informação em Saúde. 3. Análise de dados especiais em saúde. 4. Distribuição de doenças especiais em saúde. 5. Distribuição de doenças no tempo e no espaço. 6. Causalidade e as decisões em saúde. 7. Estudos Ecológicos, de Prevalência. 8. Estudos de Coorte e Caso-controle. 9. Estudos clínicos controlados e randomizados. 10. Estudos de Acurácia Diagnóstica. 11. Revisões Sistemáticas e Metaanálises., níveis de Evidências e Diretrizes Clínicas. 	<p>MEDRONHO R; Bloch KV; Luiz RR; Werneck GL (eds.). Epidemiologia. CAP. 4;6;8;29;30.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA – DSCM

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Humanidades Médicas I,II , III e IV (manhã)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1.O adoecimento no mundo contemporâneo: como definir os limites entre o normal e patológico? 2. Como conversar sobre o que é difícil dizer? 3. Medicina, violência e agravos em saúde 4. Processo de cura: ciência e tradição. 5. O estudante de medicina face aos temores em sua prática profissional: atributos, vocação e habilidades. 6. Aspectos éticos e deontológicos da comunicação em saúde. 7. Formação e prática médica. 8. Escrevendo com a caneta: considerações éticas sobre o preenchimento de documentos médicos. 9. Realidade e expectativas: a formação ética do futuro médico. 10. Bioética, terminalidade da vida e cuidados paliativos 	<p>ISMAEL, JC. O médico e o paciente: breve história de uma relação delicada. São Paulo: MG Editores, 2005</p> <p>DA SILVA, TLG, BRUNET AE, LINDERN D, PIZZINATO A. O normal e o patológico: contribuições para a discussão sobre o estudo da psicopatologia. Aletheia 32, p.195-197, maio/ago. 2010</p> <p>Vogel, Karolyne Pricyla et al. Comunicação de Más Notícias: Ferramenta Essencial na Graduação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2019, v. 43, n. 1 suppl 1 [Acessado 1 Dezembro 2021] , pp. 314-321. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180264>. Epub 13 Jan 2020. ISSN 1981-5271. https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180264.</p> <p>FERREIRA VC et al. Saúde da Mulher, Gênero, Políticas Públicas e Educação Médica: Agravos no Contexto de Pandemia. Rev. bras. educ. med. [online]. v.44, p.1-147, 2020. Epub Oct 02, 2020. ISSN 1981-5271. https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200402.</p> <p>LUZ, MT. Impactos da tecnociência nos saberes, na cultura da vida e saúde. Fórum Sociológico. Série II. No. 24. CESNOVA, 2014.</p> <p>Castro, Fabrício Cavion Os Temores na Formação e Prática da Medicina: Aspectos Psicológicos. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2004, v. 28, n. 01 [Acessado 26 Janeiro 2022] , pp. 38-45. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v28.1-006>. Epub 15 Jun 2020. ISSN 1981-5271. https://doi.org/10.1590/1981-5271v28.1-006.</p> <p>Dantas, Flávio e Sousa, Evandro Guimarães de Ensino da deontologia, ética médica e bioética nas escolas médicas Brasileiras: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2008, v. 32, n. 4 [Acessado 11 Fevereiro 2022], pp. 507-517. Disponível em:</p>

		<p><https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000400014>. Epub 14 Jan 2009. ISSN 1981-5271. https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000400014.</p> <p>Salomão, Marina Faria et al. Principlismo no exercício da medicina e em processos ético-profissionais. Revista Bioética [online]. 2021, v. 29, n. 1 [Acessado 11 Fevereiro 2022] , pp. 100-106. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021291450>. Epub 21 Maio 2021. ISSN 1983-8034. https://doi.org/10.1590/1983-80422021291450.</p> <p>RAMOS, Flávia Regina Souza et al. Desafios atuais da bioética brasileira. Rev. Bioét., Brasília, v. 27, n. 3, p. 446-454, Sept. 2019.</p> <p>ASSUNCAO, Luciano Moura de et al. A Expectativa Profissional do Futuro Médico: Análise do Quadriênio 2014-2017. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 43, n. 3, p. 73-81, July 2019.</p> <p>SOEIRO, ACV. Há sempre mais para aprender questões bioéticas diante da finitude da vida. In SOEIRO, ACV e PALHETA NETO, FX (Orgs.). Ensaio em Bioética e Cuidado em Saúde. Belém: GCOM, 2021</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
SAÚDE COLETIVA - DSCM

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Bioestatística/Introdução à Epidemiologia/Atividade Integradora (noite)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicações da bioestatística na área da saúde, em estudos epidemiológicos de doenças parasitárias. 2. Aplicações da bioestatística na área da saúde, em estudos epidemiológicos de doenças bacterianas. 3. Aplicações da bioestatística na área da saúde, em estudos epidemiológicos de doenças viral. 4. Medidas de frequência de doenças. 5. Sistemas de informação em Saúde 6. Tipos de estudos epidemiológicos 7. O Sistema Único de Saúde: História, desafios e perspectivas 8. A saúde da população negra 9. A produção ambiental de doenças 10. A produção ambiental de doenças 	<p>Constante no Projeto Pedagógico do Curso.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA – DSIN

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais I (tarde)- VOLUNTÁRIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Biossegurança; 2. Relação médicopaciente; 3. Anamnese geral; 4. Exame físico geral qualitativo (estado geral, nível de consciência, fácies, grau de palidez, hidratação, febre, icterícia, cianose e padrão respiratório); 5. Exame físico geral quantitativo (medidas antropométricas e sinais vitais); 6. Exame físico do 7. Exame físico de extremidades 8. (edema, pulsos e gânglios). 	<p>BÁSICA: PORTO, C.C.; PORTO, A.L. Semiologia Médica. Guanabara & Koogan, 2014. BICKLEY, L.S.. Bates Propedêutica Médica. Guanabara Koogan, 11ª ed. 2015.</p> <p>COMPLEMENTAR: KAUFMANN, Arthur. De estudante à médico: A psicologia médica. Casa do Psicólogo, 2011.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais II (tarde)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exame físico especial do tórax (sistema respiratório); 2. Exame físico especial do precórdio; 3. Exame físico do abdômen; 4. Exame físico osteoarticular; 5. Suporte básico de vida; 6. Interpretação sistemática de radiografia de tórax e precórdio. 	<p>BÁSICA: GONZALES, et al. I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cu PORTO, CC. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2014. 1317p. COMPLEMENTAR: LAWRY, GV. Exame Musculoesquelético Sistemático. Artmed, 2012. MOELLER, Toester B. Atlas de Anatomia Radiologia. Artmed, 2011. THOMPSON, JC. Netter Atlas de Anatomia Ortopédica. 2ª edição 2011</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA - DSIN

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais III (manhã)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Procedimentos básicos de atenção ao recém-nascido na sala de parto 2. Anamnese do recém-nascido, da criança e do adolescente. 3. Exame físico do recém-nascido, da criança e do adolescente. 4. Anamnese da mulher e da gestante. 5. Exame físico da mulher e da gestante. 6. Atenção ao recém-nascido na sala de parto 7. Aleitamento materno 8. Calendário vacinal e programa nacional de imunização da criança, do adolescente e da gestante 	<p>BÁSICA:</p> <p>CAMPOS JUNIOR, Dioclécio. Tratado de Pediatria. 2 volumes. Guanabara-Koogan, 2012.</p> <p>PORTO, C.C.; PORTO, A.L. Semiologia Médica. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. BEHRMAN, R. Nelson tratado de pediatria. 18.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v.</p> <p>- Manuais FEBRASGO</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>- SBP- TRATADO DE PEDIATRIA. MANOLE 2013</p> <p>- MARCONDES, E. Pediatria básica. 9.ed. São Paulo: Sarvier, 2003.3v</p> <p>- MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico e tratamento, 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2013</p>

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais IV (manhã)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação geriátrica ampla 2. Exame físico completo do adulto e do idoso 3. Testes funcionais no idoso (velocidade de marcha, timed up and go test, teste do alcance funcional, one leg balance) 4. Exame neurológico 5. Exame 6. otorrinolaringológico (orelhas, nariz, boca, faringe, laringe) 7. Habilidades de comunicação de como dar notícias sérias ou modificadoras devida. 8. Habilidades Oftalmológicas Básicas. 	<p>BÁSICA:</p> <p>- Porto, CC. Semiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2014. 1317p.</p> <p>- Freitas, EV et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2011.</p> <p>http://www.portalsaude.saude.gov.com.br</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>- http://www.nejm.org</p> <p>- http://www.chestnet.org</p> <p>http://jama.jamanetwork.com/</p> <p>http://www.thelancet.com/EndFragment</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA - DSIN

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Habilidades Profissionais V - Eixo Cirurgia (manhã)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<p>1. Ambiente Cirúrgico: identificar as características específicas do ambiente cirúrgico; utilizar roupas privativas, respeitando os princípios assépticos; conhecer os ambientes que compõe o centro cirúrgico; conhecer os equipamentos do centro cirúrgico; conhecer o fluxo de pacientes dentro do centro cirúrgico.</p> <p>2. Técnicas Assépticas: conhecer os princípios de Assepsia e Antissepsia; identificar os principais antissépticos utilizados no ambiente cirúrgico; abrir corretamente invólucros de materiais estéreis; realizar adequadamente a desenquinação das mãos; vestir adequadamente o capote cirúrgico; vestir adequadamente as luvas cirúrgicas estéreis; realizar a antissepsia do sítio cirúrgico com colocação dos campos estéreis.</p> <p>3. Cirúrgica: conhecer e identificar os principais instrumentais utilizados nas práticas cirúrgicas; saber manusear o instrumental cirúrgico; saber arrumar a mesa cirúrgica de acordo com o fluxo e o tipo de cirurgia a ser realizada; saber reconhecer os tempos cirúrgicos para antecipar a necessidade do instrumental a ser utilizado.</p> <p>4. Local: conhecer os principais anestésicos utilizados para anestesia loco regional; identificar os riscos, indicações e cuidados da utilização de anestésicos locais; saber aplicar anestesia local em diversas formas de feridas e sua relação com a localização anatômica; identificar efeitos colaterais locais e sistêmicos do uso de anestésicos locais; conhecer as recomendações e exigências do CRM quanto ao ambiente e os materiais necessários para a realização de um procedimento com anestesia local.</p>	<p>Constante no Projeto Pedagógico do Curso.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA - DSES**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
HP6 – Habilidades Profissionais 6 (Clínicas em Doenças da Pele) (manhã)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Semiologia dermatológica 2. Lesões elementares 3. Eczemas 4. Piodermites 5. Dermatozoonoses 6. Dermatoviroses 7. Hanseníase 8. Dermatose seritematoescamosas 	-AZULAY, R.D. Dermatologia 6a ed, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
HP5 – Habilidades Profissionais 5 (Saúde mental) -(Tarde) - VOLUNTÁRIO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Esquizofrenia 2. Transtorno afetivo bipolar 3. Transtorno Obsessivo compulsivo 4. Transtorno de ansiedade generalizado 5. Síndrome do Pânico 6. Agorafobia 7. Transtorno de estresse pos traumático 8. Transtorno Depressivo Maior 9. Autismo 10. Fobia social 	Livro: Kaplan&Sadock

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA - DMCF**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE – MORFOFUNCIONAL 1 e 2 (Anatomia, Histologia, Citologia e Microbiologia, Imunologia) (manhã/tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tecidos fundamentais- Epitelial, conjuntivo propriamente dito e de sustentação, muscular e nervoso. Características histofisiológicas gerais e específicas. 2. Organização do corpo humano, termos anatômicos e processos vitais dos seres humanos. 3. Divisão celular somática e herança genética. 4. Sistema Cardio-respiratório interações e características fisiológicas e morfológicas. 5. Morfofisiologia do Sistema Nervoso Central- organização celular, transmissão sináptica, divisão anatômica, telencéfalo e diencéfalo (estrutura e função). Organização e função do sistema nervoso autônomo. 6. Morfofisiologia do sistema digestório. 7. Morfofisiologia do sistema endócrino: eixo hipotálamo-hipofisário, tireoide, adrenal. 8. Morfofisiologia dos órgãos linfáticos. 9. Morfofisiologia do sistema locomotor: ossos, músculos e articulações. 10. Morfologia, fisiologia e genética bacteriana. 	<p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Elsevier, 2011.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5 ed. Porto alegre: Artmed, 2011.</p> <p>NETTER, Frank. Atlas de Anatomia Humana. Elsevier, 2014.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Guanabara Koogan, 2013</p> <p>CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada. Artmed, 2011.</p> <p>ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER P. Biologia Molecular da Célula. Artmed, 2009.</p> <p>ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S. Imunologia Celular e Molecular. 6 Ed. Elsevier, 2012.</p> <p>MOORE, K.L. Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>Murray, P. Microbiologia médica. 6 edição. São Paulo: Elsevier, 2010</p> <p>ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA – DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE – MORFOFUNCIONAL 3 e 4 (Anatomia, Histologia, Fisiologia, Microbiologia, Patologia) (manhã)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tecidos fundamentais- Epitelial, conjuntivo propriamente dito de sustentação, musculare nervoso. Características histofisiológicas básicas. 2. Organização do corpo humano, termos anatômicos. 3. Ciclocelular: mitose e meiose; herança genética. 4. Morfofisiologia Cardio- respiratória. 5. Morfofisiologia do sistema nervoso central (organização celular, transmissão sináptica, divisão anatômica, telencéfalo, diencéfalo) e Morfofisiologia do sistema nervoso autônomo. 6. Morfofisiologia do tubo digestório. 7. Morfofisiologia do sistema endócrino: eixo hipotálamo- hipofisário, tireoide, adrenal. 8. Morfofisiologia dos órgãos linfáticos e sistema urinário. 9. Morfofisiologia de Ovo, larva, verme adulto e ciclo biológico dos helmintos mais comuns de interesse médico (Schistosoma mansoni, Taenia sp, Ascaris lumbricoides, Ancylostomidae, Strongyloides stercoralis, Enterobius vermicularis, Tichuris trichiura) 10. Absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos. 	<p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Elsevier, 2011. NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5 ed. Porto alegre: Artmed, 2011. NETTER, Frank. Atlas de Anatomia Humana. Elsevier, 2011. JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Guanabara Koogan, 2011. CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada. Artmed, 2011. ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER P. Biologia Molecular da Célula. Artmed, 2009. ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S. Imunologia Celular e Molecular. 6 Ed. Elsevier, 2012. GARTNER, LESLIE. TRATADO DE HISTOLOGIA EM CORES - 3ª EDIÇÃO. Elsevier, 2007. MOORE, K.L. Anatomia Orientada para a Clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. RANG, H.P.; DALE, M.M; RITTER, J. M.; FLOWER, R.J. Rang & Dale: Farmacologia, 7 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. GOLAN, D. E. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Murray, P. Microbiologia médica. 6 edição. São Paulo: Elsevier, 2010</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA – DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE - MORFOFUNCIONAL 3 e 4 (Anatomia, Histologia, Fisiologia, Microbiologia) (tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Morfofisiologia do sistema osteomioarticular. 2. Organização do corpo humano, termos anatômicos. 3. Morfofisiologia do sistema cardiovascular e respiratório. 4. Morfofisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino. 5. Morfofisiologia do sistema digestório. 6. Morfofisiologia dos órgãos linfáticos e sistema urinário. 7. Morfofisiologia da visão. 8. Morfofisiologia do sistema endócrino: eixo hipotálamo-hipofisário, tireoide, adrenal. 9. Morfofisiologia do sistema nervoso central (organização celular, transmissão sináptica, divisão anatômica, telencéfalo, diencéfalo) e sistema nervoso autônomo. 10. Morfologia de Ovo, larva, verme adulto e ciclo biológico dos helmintos mais comuns de interesse médico (<i>Schistosoma mansoni</i>, <i>Taenia</i> sp, <i>Ascaris lumbricoides</i>, <i>Ancylostomidae</i>, <i>Strongyloides stercoralis</i>, <i>Enterobius vermicularis</i>, <i>Tichuris trichiura</i>) 	<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H. & POBER, J.S. <i>Imunologia Celular e Molecular</i>. 6 Ed. Elsevier, 2012.</p> <p>ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER P. <i>Biologia Molecular da Célula</i>. Artmed, 2009.</p> <p>CHANDAR, N.; VISELLI, S. <i>Biologia celular e molecular ilustrada</i>. Artmed, 2011.</p> <p>GARTNER, Leslie P. Tratado de Histologia. 4ª. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>GOLAN, D. E. <i>Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia</i>. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. <i>Tratado de Fisiologia Médica</i>. 12 ed. Elsevier, 2011.</p> <p>JUNQUEIRA L.C, CARNEIRO J. <i>Histologia Básica - Texto/ Atlas</i>. 13ª ed. Guanabara Koogan, 2017</p> <p>MACHADO A. <i>Neuroanatomia Funcional</i>. 4ª. ed. Atheneu. 2022.</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY A., AGUR A. <i>Anatomia Orientada para a Clínica</i> 8ª. ed. Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>MURRAY, P. <i>Microbiologia médica</i>. 6ª. ed. São Paulo: Elsevier, 2010.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. <i>Princípios de bioquímica de Lehninger</i>. 5ª. ed. Porto alegre: Artmed, 2011.</p> <p>NETTER, Frank. <i>Atlas de Anatomia Humana</i>. Elsevier, 2011.</p> <p>RANG, H.P.; DALE, M.M; RITTER, J. M.; FLOWER, R.J. <i>Rang & Dale: Farmacologia</i>, 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>ROSS <i>Histologia - Texto e Atlas</i>. 8ª ed.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>SCHÜNKE M., SCHULTE E., SCHUMACHER U., <i>Atlas de Anatomia Prometheus</i>. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2019</p> <p>SOBOTTA <i>Atlas de Anatomia Humana</i>. 24ª ed. Guanabara Koogan, 2018.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA - DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE - MORFOFUNCIONAL 5 – ASE 13, 14 e 15 (manhã)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Litiase renal - diagnóstico laboratorial, alterações histopatológicas e aspectos radiológicos. 2. Glomerulopatias: diagnóstico laboratorial, alterações histopatológicas e aspectos radiológicos. 3. Hemorragia aguda: sangramentos gestacionais e ginecológicos: principais causas e mecanismos fisiopatológicos. 4. Reforma psiquiátrica no Brasil: Diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental: 5. Transtornos mentais de comportamento: aspectos epidemiológicos, etiológicos, quadro clínico, diagnóstico, evolução e tratamento 6. Choque hipovolêmico: sinais clínicos e causas fisiopatológicas 7. Neoplasias do trato urinário: principais tipos, sinais, sintomas e tratamento. 8. Técnicas transfusionais de sangue, hemocomponentes e derivados; 9. Tubulopatias: mecanismo fisiopatológico 10. Distúrbios hidroeletrolíticos: principais tipos, sintomas e tratamento 	<p>Constante no Projeto Pedagógico do Curso.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
MEDICINA - DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE - MORFOFUNCIONAL 6 – ASE 16,17 e 18 (Tarde)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Síndromes hepatoesplênicas (Malária, Doença de Chagas, Esquistossomose mansônica e Leishmaniose visceral): modo de transmissão, diagnóstico laboratorial e modo de prevenção. 2. Tuberculose: diagnóstico laboratorial, alterações histopatológicas e aspectos radiológicos. 3. Meningites: diagnóstico laboratorial, alterações histopatológicas e aspectos radiológicos. 4. Hepatopatias agudas e crônicas: diagnóstico laboratorial, alterações histopatológicas e aspectos radiológicos. 5. Dermatoses inflamatórias, infecciosas e neoplásicas: achados histopatológicos 6. Parasitoses intestinais (Giardíase, Amebíase, Ascaridíase e Ancilostomíase): modo de transmissão, diagnóstico laboratorial e modo de prevenção. 7. Gastrite e úlceras: achados histopatológicos. 8. Pancreatites agudas e crônicas: diagnóstico laboratorial, alterações histopatológicas e aspectos radiológicos. 9. Reações a substâncias químicas e fármacos – Mecanismo do prurido 10. Programas de controle e prevenção para Leishmaniose e Doença de Chagas, segundo as Políticas Públicas do SUS 	<p>Constante no Projeto Pedagógico do Curso.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
TERAPIA OCUPACIONAL - DETO

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Núcleo de Práticas em Terapia Ocupacional	<ol style="list-style-type: none"> 1- Atuação do terapeuta ocupacional em contextos comunitários com enfoque nos processos de inclusão social, educacional, profissional e cooperativas de trabalho; 2- Terapia Ocupacional em Projetos de Geração de Renda e Cidadania 3- Atuação da terapia ocupacional no CREAS, CRAS 4- SUS/SUAS 	<p>CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. Terapia Ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, 2007. 531 p.</p> <p>CREPREU, E.B.; SCHELL, B.A. Analisando ocupações e atividades. In: WILLARD, H. Terapia Ocupacional. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Núcleo de Clínica em Terapia Ocupacional I da Infância e Adolescência	<ol style="list-style-type: none"> 1- Fatores de risco Pré, Péri e Pós Natal que interferem no Desenvolvimento da Criança e do Adolescente; 2- Deficiências Mentais; 3- Transtornos Emocionais e Psíquicos; 4- Distúrbios de Coordenação e Aprendizagem; 5- Desordens Neuromotoras; 6- 6- Disfunções Sensoriais; 7- Síndromes Genéticas e Neurológicas relacionadas à Infância e à Adolescência. 7- Aspectos Avaliativos do desenvolvimento na infância e adolescência; 8- Vigilância do desenvolvimento/avaliação dos marcos do desenvolvimento infantil; 	<p>CARVALHO, Eduardo da Silva; CARVALHO, Werther B. Terapêutica e Prática Pediátrica. 2 ed. Rio de Janeiro (RJ): Atheneu, 2000.</p> <p>CAMARGO, Beatriz de; LOPES, Luis Fernando. Pediatria Oncológica: Noções fundamentais para o pediatra. São Paulo (SP): Lemar, 2000.</p> <p>MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria Básica: pediatria clínica geral/Tomo II. 9 ed. São Paulo (SP): Sarvier, 2003.</p> <p>MATTOS, Paulo. No mundo da lua: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em Crianças, Adolescentes e Adultos. 4 ed. São Paulo (SP): Lemos, 2004.</p>

**QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
TERAPIA OCUPACIONAL - DETO**

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Núcleo de Clínica em Terapia Ocupacional II (adulto e do idoso)</p>	<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prática Terapêutica Ocupacional nas Doenças Cardiovasculares; 2. Prática Terapêutica Ocupacional na Semiologia Respiratória; 3. Prática Terapêutica Ocupacional nas Doenças Endócrinas; 4. Prática Terapêutica Ocupacional nas Afecções Reumatológicas; 5. Processo avaliativo em Terapia Ocupacional e elaboração de plano terapêutico 6. Tratamento de Terapia Ocupacional: áreas, componentes, contextos de desempenho; 7. A Terapia ocupacional em reabilitação física e contextos hospitalares; 8. O Papel da Terapia Ocupacional em oncologia. 9. Avaliação terapêutica ocupacional para a área de neurologia /adulto. 10. Métodos e técnicas de intervenção da Terapia Ocupacional para indivíduos com lesões neurológicas. 	<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>CAVALCANTI, ALESSANDRA; GALVÃO, CLÁUDIA (Orgs) Terapia Ocupacional: Fundamentação & Prática Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 525p.</p> <p>DE CARLO; LUZO. Terapia ocupacional-reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004</p> <p>CAVALCANTI; GALVÃO. Terapia Ocupacional-fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>MACDONALD. Terapia ocupacional em Reabilitação. São Paulo: Santos livraria Ed., 1998.</p> <p>PEDRETTI, LORRAINE WILLIAMS; EARLY, MARY BETH Terapia Ocupacional: Capacidades Práticas para as Disfunções Físicas São Paulo: Roca, 2004. 1092 p.</p> <p>TEIXEIRA, ERIKA; SAURON, FRANÇOISE NICOLE; SANTOS, LINA SILVA BORGES; OLIVEIRA, MARIA CRISTINA DE Terapia Ocupacional na Reabilitação Física São Paulo: Roca, 2003.</p> <p>TROMBLY, CATHERINE A. Terapia Ocupacional para Disfunção Física 5ed. São Paulo: Santos, 2005. 1157 p.</p> <p>WILLARD; SPACKMAN. Terapia ocupacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
TERAPIA OCUPACIONAL - DETO

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Núcleo de Motricidade e Ocupação Humana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade Humana: corporeidade, identidade e cultura amazônica. 2. História da psicomotricidade 3. Etapas do desenvolvimento psicomotor 4. Atividade Humana: ocupação e cotidiano 5. Ciência da ocupação. 6. Atividades expressivas e suas abordagens 	<p>OLIVEIRA, G. C. Psicomotricidade, educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis-RJ, Vozes, 2014</p> <p>SALLES, Mariana Moraes. O uso dos conceitos de ocupação e atividade na Terapia Ocupacional: uma revisão sistemática da literatura. Cadernos da Terapia UFScar. São Carlos, Vol. 24 nº 4, 2016.</p> <p>ALMEIDA, M.V.M. Corporeidade e Terapia Ocupacional e arte em Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro: ENELIVROS, 2004.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
TERAPIA OCUPACIONAL - DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Núcleo de Morfofuncional (tarde)	1 Morfofisiologia do sistema osteomioarticular. 2. Morfofisiologia do sistema nervoso. 3. Morfofisiologia do Sistema cardiovascular. 4. Morfofisiologia do Sistema respiratório. 5. Morfofisiologia do Sistema Endócrino.	Referências Bibliográficas: CURI, Rui; PROCÓPIO, Joaquim. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A.; ROVASIO, Roberto A. Histologia e embriologia humana: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. GARTNER, Leslie P. Tratado de Histologia. 4ª. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12a. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011. HALL, JohnE.; GUYTON, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011. JUNQUEIRA L.C, CARNEIRO J. Histologia Básica - Texto/ Atlas.13ª ed. Guanabara Koogan, 2017. MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. MACHADO A. Neuroanatomia Funcional. 4ª. ed. Atheneu. 2022. MOORE, KEITH L.; DALLEY, ARTHUR F.; AGUR, ANNE M. R. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª ed. ; Gen Grupo, 2014. NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. ROSS Histologia - Texto e Atlas. 8ª ed.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. SOBOTTA Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2007. SOBOTTA Atlas de Anatomia Humana. 24ª ed. Guanabara Koogan, 2018.

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
BIOMEDICINA - DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I/ Anatomia Humana II (manhã)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema Ósseo; 2. Sistema Articular; 3. Sistema Nervoso ; 4. Sistema Cardiovascular ; 5. Sistema Digestório; 6. Sistema Respiratorio; 7. Sistema Genital Masculino 8. Sistema Genital Feminino ; 9. Sistema Urinário; 	<p>ANNE M. GILROY; BRIAN R. MACPHERSON; LAWRENCE M. ROSS Baseado no trabalho de MICHAEL SCHUENKE; ERIK SCHULTE; UDO SCHUMACHER, Atlas de Anatomia: Guanabara Koogan, GEN, 2008 CASTRO SEBASTIÃO VICENTE, Anatomia Fundamental. 3ª Edição. Revista e Ampliada. São Paulo: Editora Makron Books, 2005. DANGELO E FATTINI. Anatomia Humana, Sistêmica e Segmentar. 2ª. ED. São Paulo: ATHENEU, 2000. DIDIO, L. J. A. Tratado de anatomia sistêmica aplicada. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. JACOB, S. W. FRANCONI; C. A. & LOSSOW, W. J. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990 SOBOTTA, J; BECHER, H. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448 p. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 712 p. MOORE, K.L. Anatomia orientada para a clínica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ROHEN, J.W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. Anatomia humana: Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 6ª ed. São Paulo: Manole. 2007. WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
BIOMEDICINA - DMCF

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Fisiologia Humana I / Fisiologia Humana II (manhã)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fisiologia do sistema nervoso. 2. Fisiologia do sistema cardiovascular. 3. Fisiologia do endócrino. 4. Fisiologia do sistema renal. 5. Fisiologia do sistema digestório. 	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA FISILOGIA HUMANA I E II</p> <p>AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998 Complementar</p> <p>BARETT, K. E. Fisiologia Médica de Ganong. 24 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013. 768 p.</p> <p>BERNE, R. M. ; LEVI, M. N. Fisiologia. Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 1990.</p> <p>BERNE, R. M.; KOEPPEN, B. M.; LEVY, M. N. Fisiologia. 5a ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004</p> <p>GANONG, W. F. Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999 GERARD J. TORTORA e BRYAN</p> <p>DERRICKSON. Principios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro. GEN e Guanabara Koogan. 12^o Edição, 2010.</p> <p>GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998</p> <p>GUYTON, A. C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995 GUYTON, A. C; HALL J. E. Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier. 11^a edição. Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>PRESTON, R. R.; WILSON, T. E. Fisiologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2014. 528 p.</p> <p>RAFF, H.; LEVITZKY, M. G. Fisiologia Médica: Uma Abordagem Integrada (Lange). Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 800 p.</p> <p>SCHIMDT-NIELSEN,K. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente, São Paulo, Ed. Santos, 5^a ed., 1996.</p> <p>SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana: Uma abordagem integrada. 2ed. São Paulo. Manole, 2003.</p> <p>TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 712 p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>AIRES, M. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1999.</p> <p>CONSTANZO, E.S. Fisiologia. 2ed Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.</p> <p>DÂNGELO, J,G; FATTINI, C, A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2^a edição. São Paulo, Atheneu.2003.671p DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia: aplicada às ciências da saúde. 4^a. ed. São Paulo: Robe, 2000.</p> <p>GANONG, W. F. Fisiologia médica. 17a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>KLINKE, R.; SILBERNAGL, S. Tratado de Fisiologia. 4ed . Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
BIOMEDICINA - DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Imunologia Básica/ Imunologia Clínica (manhã)</p>	<p>Imunologia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Leucócitos Granulares e Agranulares 02. Órgãos Linfoides Centrais e Periféricos 03. Maturação e Ativação de Linfócitos 04. Mecanismos Efetores da Imunidade Inata 05. Mecanismos Efetores da Imunidade Adaptativa <p>Imunologia Clínica</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Reações de Autoimunidade 02. Respostas Imunes aos Transplantes 03. Respostas Imunes aos Tumores 04. Reações de Hiperssensibilidade 05. Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas 	<p>Constante no Projeto Pedagógico do Curso.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
BIOMEDICINA - DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p style="text-align: center;">Bacteriologia/Bacteriologia Clínica (manhã)</p>	<p>BACTERIOLOGIA CONTEÚDOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MORFOLOGIA E CITOLOGIA BACTERIANA 2. FISILOGIABACTERIANA 3. GENÉTICA BACTERIANA E SUAS APLICAÇÕES 4. MICROBIOTA NORMAL DO CORPO HUMANO E MECANISMOS DE AÇÃO E DE RESISTÊNCIA BACTERIANA 5. FATORES DE VIRULÊNCIA BACTERIANA 	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BARBOSA, H. R.; Torres, B. B. Microbiologia Básica. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. BROOKS, GEO.F.; CARROLL, K.C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A.; MIETZNER, T. A. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg (Lange). 26 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 872 p. LEVINSON, W. Microbiologia Médica e Imunologia (Lange). 12 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill. 2014. 720</p> <p>MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, O.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 4ª ed. Rio de Santos, N.S.O.; ROMANOS, M.T.V.; WIGG, M. D. Introdução à virologia humana. Rio de Janeiro: TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.</p> <p>TRABULSI, L. M. Microbiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.</p> <p>TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F. Microbiologia. 5ª ed. Atheneu, 2008.</p>

QUADRO DE CONTEÚDO POR DEPARTAMENTO
BIOMEDICINA - DPAT

COMPONENTE CURRICULAR	CONTEÚDOS	BIBLIOGRAFIA
<p>Genética Básica/Genética médica (tarde/noite)</p> <p>VOLUNTÁRIO</p>	<p>Genética Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> -Experimento de Griffith -Experimento de Avery et al. - Experimento de Hershei e Chase. -Experimento de Meselson e Stahl. -Replicação do DNA <ul style="list-style-type: none"> - Transcrição, processamento, Tradução e código genético - Mutações, mutantes e Mutágenos. - Reparo de danos no DNA - Regulação gênica em procaritos - regulação gênica em eucariotos <p>Genética Médica:</p> <ul style="list-style-type: none"> -O Genoma Humano : estrutura e função gênica -Apoptose - Mutações e Polimorfismo - Princípios da citogenética clínica e análise genômica - bases cromossômicas e genômicas das doenças. 	<p>Bibliografia do Projeto Pedagógico</p>